

TEMPO DE BRINCAR

NESTE NATAL,
O REGRESSO
À INFÂNCIA FAZ-SE DE
FORMA SUSTENTÁVEL

MÁRIO DANIEL

A MAGIA TAMBÉM
PODE SER VERDE

TUK TUKS

AS NOSSAS CIDADES
NÃO VOLTARÃO A SER
AS MESMAS

SUMÁRIO

As emissões geradas pela presente edição da *Revista Recicla* no que respeita à produção e impressão de papel foram medidas e compensadas pela Carbono Zero

Esta revista é distribuída aos assinantes das revistas *Caras* e *Activa* e não pode ser vendida separadamente

A RECICLA é impressa em papel reciclado e com tintas ecológicas



04 NOTÍCIAS

Iniciativas e projectos de olhos postos no meio ambiente

06 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Felicidário, o calendário que potencia o envelhecimento saudável, activo e integrado

08 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Arquitectura bioclimática

10 MOBILIDADE

Wicla, a tricicleta de madeira

12 ECOEMPREENDEDORES

Os "monstros" de Guida Santos

14 TEMA DE CAPA

Quando eu era pequenino...

Numa época em que as brincadeiras parecem cada vez mais tecnológicas, há quem aposte em brinquedos artesanais, longe do conceito e ecologicamente conscientes

22 TENDÊNCIAS

O que é isso das minicasas?



22

E se neste Natal escrevesse um postal que, depois de lido, pode transformar-se numa planta?

34

Mário Daniel: o mágico que conquistou os portugueses diz-nos o que faz pelo ambiente



24 CURIOSIDADES
Papel Florescente
Plantar as folhas em que escrevemos

26 ENTREVISTA

Madalena Marçal Grilo: a crise e os direitos das crianças

30 DESIGN RESPONSÁVEL
Orikomi, os candeeiros de papel que dão luz a causas sociais

32 CROWDFUNDING SOCIAL

A portuguesa Olmo quer financiar ajuda humanitária

34 PEQUENOS GESTOS
Mário Daniel mostra que a magia também pode ser verde

36 MOBILIDADE
Os tuk tucs vieram para ficar (e há alguns 100% eléctricos)

40 AGENDA
Ideias que valem a pena

42 ECO KIDS
Faz a tua árvore de Natal

06 A felicidade é...

Um calendário com 365 respostas diferentes

12

Guida Costa Santos dá nova vida aos móveis antigos



36

Triciclos da moda: os tuk tucs estão a revolucionar a forma de andar na cidade

14

A madeira é uma das matérias-primas de quem aposta em brinquedos artesanais



FICHA TÉCNICA



Monstros

NOVA VIDA PARA OS MÓVEIS ANTIGOS

Desistiu de um “emprego das nove às cinco” para se dedicar à recuperação de velhos móveis antigos, a maior parte deles encontrados na rua. No coração do Bairro de Arroios, em Lisboa, Guida transforma e reinventa os “monos” deitados fora em simpáticos “monstros”, o nome dado às imaginativas peças de mobiliário por si criadas, numa mistura de tradição e modernidade que não deixa ninguém indiferente

Texto Miguel Judas Fotografia Filipe Pombo

Desde há muito que Guida Costa Santos, 37 anos, gostava de recolher móveis antigos na rua para recuperar, transformando-os em algo único, novo e outra vez com vida. Foi, assim, com naturalidade que, por altura do nascimento do primeiro filho, quando se fartou do trabalho com horários infundáveis numa agência de comunicação, optou por tirar um curso de marcenaria que haveria de mudar por completo a sua vida. Em 2009, o antigo *hobby* transformou-se num modo de vida, com a abertura de uma primeira oficina. O local, uma cave sem janelas, não se adequava, porém, às necessidades da embrionária empresa familiar (Guida tem como sócio o marido, Ricardo) e, apenas um ano depois, mudaram-se para um espaço com montra para a rua, perto do Mercado de Arroios, em Lisboa, dando assim início oficial ao *atelier* Monstros - o nome remete aos grandes móveis antigos que se vêem abandonados pelas cidades. Esse aspecto é, aliás, ponto de honra da empresa: nenhum dos móveis restaurados é comprado, são todos recolhidos.

A ideia inicial passava pela recuperação de móveis de grandes dimensões, os tais “monstros”, como os que Guida herdou da casa dos avós, mas, com o tempo, a artesã alargou a sua actividade a todo o tipo de mobiliário. Ao dar nova vida aos velhos móveis de forma criativa e original, a Monstros assume também a missão de “tentar combater o consumismo desmedido” por móveis novos “através da ecoescolha”,

MÉTODOS TRADICIONAIS

O trabalho é todo feito de forma manual, com recurso a métodos tradicionais, como a marcenaria e a pintura, mas de uma forma contemporânea, com os efeitos desenhados por lacas coloridas e tecidos estampados a darem um toque único de originalidade.

PARA TODAS AS BOLSAS

Os preços das peças variam consoante o número de horas de trabalho e os materiais utilizados e tanto podem ir de 35 euros por um cabide a valores superiores a mil euros para os móveis de maior dimensão.

ENCOMENDAS À MEDIDA

Além das criações próprias, a Monstros aceita também encomendas. Basta enviar um *e-mail* para a Guida, com toda a informação sobre as peças em questão, para receber um orçamento gratuito.

CRIA O TEU MONSTRO

Em Junho deste ano, durante a Semana da Juventude de Cascais, Guida foi a mentora do concurso Cria o Teu Monstro, no qual as equipas receberam um monstro surpresa e tiveram um tempo limitado para a sua transformação, dando nova vida a móveis antigos.

ECOESCOLHA

Um dos pontos de honra da empresa é que nenhum dos móveis restaurados é comprado, são todos recolhidos. O objectivo é “tentar combater o consumismo desmedido” por móveis novos “através da ecoescolha”.





MONSTROS COM PERNAS PARA ANDAR

Além de vender (o novo) mobiliário antigo, Guida ensina também quem estiver interessado em transformar os seus “monos” em novas peças

O passo seguinte de Guida passa agora por fazer a marca Monstros crescer cada vez mais para fora da oficina. Nesse sentido, já participaram em diversas feiras de *design* e artesanato urbano, como a *Crafts & Design*, no Jardim da Estrela. São também regularmente realizados *workshops* de marcenaria, pintura e restauro, nos quais ensinam aos participantes como “transformar os seus ‘monos’ em exemplares únicos e originais” (a duração total do curso é de 10 horas e o custo, por participante, são 100 euros). A criação de uma linha de móveis de crianças, recuperados, claro está, é outro dos planos para o futuro.



A originalidade das propostas percebe-se de imediato ao espreitar a montra do *atelier*, onde se podem apreciar secretárias às riscas amarelas e azuis, mesas-de-cabeceira com andorinhas ou uma cómoda revestida a *crochet*, feitas seguindo métodos tradicionais

apresentando uma alternativa sustentável a quem quer mudar a decoração da casa, muito para além das lojas habituais. A originalidade das propostas percebe-se de imediato ao espreitar a montra do *atelier*, onde se podem apreciar secretárias às riscas amarelas e azuis, mesas-de-cabeceira com andorinhas ou uma cómoda revestida a *crochet*. Tudo feito de forma manual, com recurso a métodos tradicionais, como a marcenaria e a pintura, mas de uma forma contemporânea, com os efeitos desenhados por lacas coloridas e tecidos estampados a darem um toque único de originalidade. Além das criações de Guida, a Monstros aceita também encomendas para recuperar móveis antigos de clientes – actividade que representa grande parte do volume de negócios da empresa.

Quanto aos preços das peças, estes variam consoante o número de horas de trabalho e os materiais utilizados. Tanto podem ir de 35 euros por um cabide a preços superiores a mil euros para móveis maiores. Quanto às encomendas, basta enviar um *e-mail* para Guida, com toda a informação sobre as peças em questão, para receber um orçamento gratuito. É caso para dizer que, com estes simpáticos Monstros, já não há mesmo razão para ter monos em casa...